

Registos Escritos, Memórias, Objectos e Saberes... A Importância do Conhecimento e da Recuperação da Informação Histórica Sobre Timor Para a História de Timor-Leste

Ana Cristina Roque¹, Nuno Vasco Oliveira², and
Vitor Rosado Marques³

Introdução

O trabalho que aqui se apresenta enquadra-se do projecto *Conhecimento e Reconhecimento em Espaços de Influência Portuguesa: registos, expedições científicas, saberes tradicionais e biodiversidade na África Subsariana e na Insulíndia*⁴. Em termos gerais, o projecto visa proceder ao resgate da informação histórica respeitante a recursos naturais, biodiversidade e saberes e práticas tradicionais no sentido de demonstrar a importância actual desta informação em Cabo Verde, Guiné-Bissau, S.Tomé e Príncipe, Moçambique e Timor, com o objectivo de disponibilizar a informação recuperada e articulá-la com diferentes projectos em curso, no IICT ou noutras instituições, tendo em vista a sua contribuição para uma melhor compreensão da situação actual destes países, ajudando a identificar dificuldades actuais e a cooperar na sua resolução.

Financiado pela FCT, no âmbito do Programa História da Ciência, o projecto inscreve-se no contexto da iniciativa portuguesa junto da CPLP, que o IICT assume como um dos aspectos principais da sua missão (<http://www2.iict.pt/?idc=1&idl=1>). Neste contexto, a disponibilização de informação e o acesso e divulgação do património que sobre os países da CPLP existe no IICT, constituem uma componente importante deste projecto. Contudo, pretende-se igualmente que esta divulgação se faça não só pela informação do que existe, mas também por via de estudos que valorizem e contextualizem esse património em termos actuais, reconhecendo-lhe uma importância que ultrapassa o contexto colonial e as limitações que, por vezes, o mesmo ainda impõe ao seu uso e estudo.

Assim, no que respeita à componente específica dos saberes e em termos deste projecto, a recuperação da informação histórica visa o seu melhor conhecimento e divulgação numa perspectiva de reconhecimento e identificação dos saberes e das práticas tradicionais nestas sociedades, com especial relevância para as que possam contribuir para pensar alternativas que tenham em vista o bem-estar das populações.

Tal implica uma abordagem comparativa e multidisciplinar, histórica, sociológica, antropológica, etnobotânica..., a espaços geográficos continentais e insulares onde se desenvolveram missões científicas e sobre os quais o IICT dispõe de um património documental e material significativo, na perspectiva da sua contextualização e revalorização no espaço global e remetendo para as questões da salvaguarda das identidades, saberes, valores e dignos padrões de vida das comunidades locais face à globalização.

A pesquisa incide, num primeiro momento, na documentação produzida / recolhida no âmbito de missões científicas (séculos XVIII-XX) e por colectores individuais: descrições e notas de viagem, relatórios, cadernos de campo, material de herbário, fotografias, desenhos, receituários..., podendo, num momento posterior e desejavelmente, cruzar-se com informação de trabalhos de campo que, de algum modo, possibilitem a validação destas informações e confirmem o seu potencial interesse na actualidade.

¹ Instituto de Investigação Científica e Tropical.

² Secretaria de Estado da Cultura RDTL.

³ Instituto de Investigação Científica e Tropical.

⁴ Proj. FCT 0075/2009, a desenvolver entre 2010 e 2012, proposto pelo IICT e que tem como parceiros institucionais a Universidade Nova de Lisboa, por via do Centro de História de Além-mar, e a Universidade Técnica de Lisboa, por via do Centro de Administração de Políticas Públicas do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. O projecto conta ainda com a colaboração de Investigadores do Centro InterUniversitário de História da Ciência da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, da Universidade do Algarve e da Secretaria de Estado da Cultura de Timor Leste.

Em termos de resultados finais, espera-se que os trabalhos a desenvolver possibilitem a constituição de um *corpus* documental de referência histórico e geográfico sobre as regiões e temáticas abordadas e a estruturação e desenvolvimento de bases de dados temáticas de referência relativas à informação histórica e geográfica recolhida e sua disponibilização *on-line* e/ou em formato digital, de par com a disponibilização de informação relativa ao património do IICT, a identificação de situações em que a recuperação de saberes e técnicas tradicionais possa constituir, nos países visados, um ponto de partida para o desenvolvimento de projectos que visem melhorar as condições de vida e o bem-estar das populações e a elaboração e publicação de estudos com base na informação recolhida com vista à avaliação do seu contributo para a apresentação de soluções alternativas para problemas actuais.

Neste contexto e no que respeita especificamente a Timor, o primeiro ano do projecto permitiu-nos já proceder ao inventário e registo em base de dados da cartografia de Timor, existente nos arquivos da Comissão de Cartografia no Departamento de Ciências Humanas no IICT, à sistematização da informação cartográfica e documental relativa à acção da Comissão de Delimitação de Fronteiras de Timor, ao levantamento e organização dos artigos sobre Timor, publicados no Boletim Geral do Ultramar e no Boletim Geral das Colónias entre 1925 e 1970, ao inventário, organização e digitalização de fotografias, desenhos e cartografia do espólio da Missão Antropológica de Timor (1953/74 e 1970)⁵, à organização do *colóquio Timor Missões Científicas e Antropologia Colonial* (AHU, 24-25 de Maio de 2011) em parceria com o ICS-UL, e à organização da exposição *Timor: Ciência, Saberes e Património através das colecções do Instituto de Investigação Científica Tropical* (AHU, Maio de 2011).

A Colecção da Missão Antropológica de Timor

Tendo em consideração o que acima é referido, uma das colecções sobre as quais se tem vindo a trabalhar é a Colecção da Missão Antropológica de Timor, sendo que as razões desta escolha se prendem com a sua divulgação em função de dois objectivos específicos, a saber, perceber esta colecção no seu contexto histórico e repensar a sua relevância para lá do contexto colonial, e avaliar a sua importância como fonte de informação para o estudo, recuperação e preservação do património histórico-cultural de Timor-Leste.

Enquadramento geral da Missão Antropológica de Timor (MAT)

Criada a 8 de Junho de 1953, a Missão Antropológica de Timor foi a última de uma série de Missões Antropológicas promovidas e incentivadas pela Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais desde a sua criação em 1936. Dotada de competências específicas para coordenar e promover a investigação colonial, a Junta assumiu a necessidade de investir não só no conhecimento dos territórios coloniais e das suas potencialidades e recursos, como no desenvolvimento de estudos de natureza antropológica.

Neste contexto, a criação destas Missões Antropológicas tinha como principal objectivo “o conhecimento dos grupos étnicos de cada um dos domínios ultramarinos...” ou, mais precisamente, “a elaboração das respectivas cartas etnológicas” (Decreto-Lei 26 842 de 28 de Julho de 1936), sendo que para tal actuaram de forma específica nos diversos territórios então sob domínio colonial português, e em conformidade com as directrizes do Plano de Investigação Científica do Ultramar.

Sob a direcção de António de Almeida, a equipa da MAT era constituída por um pequeno grupo de funcionários da metrópole - dois auxiliares e um técnico cinematográfico e de gravação de som, que também assegurava a condução de viaturas – aos quais se associavam localmente outros elementos, indispensáveis ao apoio e acompanhamento dos trabalhos, designadamente no que respeitava aos estudos linguísticos e às pesquisas antropológicas.

À semelhança dos planos de trabalho das demais Missões Antropológicas, o plano da MAT privilegiava os estudos de natureza antropobiológica para os quais se tornava indispensável o apoio das autoridades locais que deveriam providenciar não só o apoio logístico, material e humano, como assegurar a concentração das populações nos postos previamente escolhidos para a Missão trabalhar.

Os registos faziam-se de forma sistemática e exaustiva de forma a registar dados antropométricos e caracteres descritivos. A estes se acrescentavam informações sobre aspectos específicos dos observados, bem como outras particularidades do seu quotidiano e do seu

⁵ Trabalho em curso.

comportamento que, em muitos casos, tiveram também registo de imagem (foto e/ou filme) e som (gravação).

Embora não sendo condicionantes ou determinantes dos trabalhos de natureza antropológica, a MAT incluía também no seu programa a recolha de dados etnográficos, linguísticos e até mesmo arqueológicos, considerados indispensáveis ao enquadramento dos trabalhos e a uma melhor compreensão do território e da forma como o mesmo foi sendo ocupado e aproveitado pelos vários grupos populacionais. Dos trabalhos da MAT resultou um acervo vastíssimo e de natureza muito variada que se encontra distribuído por várias instituições, de entre as quais, a Sociedade de Geografia de Lisboa, o Museu de Etnologia e o Instituto de Investigação Científica Tropical⁶, herdeiro da antiga Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais, no seio da qual se desenvolveram os trabalhos das várias Missões Antropológicas.

Nota sobre os materiais produzidos e o espólio recolhido em Timor

A colecção da MAT é constituída por dois tipos distintos de materiais. Por um lado, os materiais que foram produzidos em e sobre Timor e que incluem tudo o que foi previamente preparado para que a MAT pudesse efectuar os trabalhos no terreno, toda a documentação produzida durante os trabalhos de campo e os estudos efectuados sobre esta documentação. Por outro lado, os materiais que foram recolhidos em Timor.

Trata-se, por isso, de uma colecção heterogénea mas coerente, porque integra e testemunha todas as vertentes consideradas na organização e no trabalho desenvolvido pela MAT, e onde *grosso modo* podemos especificar, documentação manuscrita e impressa, cartografia impressa, desenhos, fotografias; filmes e gravações áudio, materiais arqueológicos e materiais etnográficos, para além das muitas publicações e estudos produzidos no âmbito dos trabalhos desenvolvidos pela equipa da MAT e pelo equipamento que esta utilizou no terreno.

Documentação escrita e manuscrita

O núcleo documental é um dos mais vastos e não está ainda totalmente inventariado. Diz respeito a todos os aspectos do trabalho desenvolvido. Apesar da forte componente antropológica, que inclui tabelas de caracteres descritivos, morfológicos e linguística, este núcleo inclui um conjunto de relatórios, correspondência e documentação oficial, de que destacamos os cadernos de campo de António de Almeida, os cadernos de respostas aos Questionários sobre a Escravidão que foram efectuados em todo o território, as notas etnográficas e o Relatório sobre a Missão de Estudo do Habitat Nativo, elaborado pelos Arquitectos Leopoldo de Almeida e Sousa Mendes, em 1959, e que serviu de base ao livro de Ruy Cinnati *Arquitectura Timorense*, de que são co-autores.

O conjunto desta documentação tem vindo a ser estudado no âmbito de projectos em curso no IICT ou nos quais o IICT colabora e de que resultaram já o tratamento dos dados antropométricos recolhidos, estando presentemente a ser estudada documentação mais relacionada com os trabalhos arqueológicos empreendidos no âmbito das Missões Antropológicas.

Cartografia manuscrita, esboços e desenhos

A cartografia manuscrita respeita fundamentalmente a três aspectos: divisão administrativa, divisão étnica e distribuição regional dos diferentes dialectos. A maior parte das cartas / esboços estão associadas a outra documentação escrita onde é feita uma descrição mais exaustiva do esboço apresentado como, por exemplo, no caso dos Questionários Etnográficos acima referidos.

Contrariamente a outras Missões, a MAT não dispõe de um núcleo de desenhos numericamente significativo. Contudo, os poucos desenhos existentes constituem um registo informativo muito preciso que nos permite visualizar um conjunto de instrumentos e técnicas usadas pelas populações locais e nos

⁶ A colecção da MAT no IICT incluiu materiais das 6 campanhas desenvolvidas até aos anos 70, e encontra-se repartida por dois sectores, a saber: O K - Centro de Preservação e Acesso (materiais arqueológicos) e o Departamento de Ciências Humanas, estando a ser objecto de estudo no âmbito de projectos de investigação em curso neste Departamento.

remete directamente para o campo dos saberes tradicionais, designadamente ao nível das múltiplas utilizações do bambu.

Alguns destes desenhos reproduzem equipamentos que foram também fotografados, designadamente a utilização do bambu, seja para a condução das águas e o sistema de rega, seja para o transporte de vinho de palma ou mesmo para a montagem das estruturas das habitações. Deste modo, cruzando descrição, esboço e imagem é possível recuperar um conjunto de informações pertinentes no que respeita ao uso tradicional do bambu, que poderão ter uma aplicação prática nos dias de hoje e constituir alternativas viáveis face à inexistência ou escassez de outros materiais usados mais recentemente para os mesmos objectivos.

Fotografias e material audiovisual

As fotografias constituem um dos núcleos mais significativos deste espólio. São milhares de fotografias, na sua maioria em suporte de papel e alguns negativos de vidro, a maior parte devidamente legendadas. Até ao momento estão inventariadas e em base de dados cerca de 2000 imagens, sendo que este número não é nem sequer metade da sua totalidade.

Por sua vez, mercê da possibilidade de adquirir e utilizar equipamento específico para filmar e gravar som, a equipa da MAT teve ainda oportunidade de fazer registos sonoros – gravação de músicas, canções, conversas... - e filmes.

No seu conjunto, estes registos atestam não só todas as actividades desenvolvidas pela Missão, como inúmeros aspectos do habitat e da vida dos timorenses. Em qualquer dos casos, o registo foi metucioso, testemunhando a diversidade étnica e cultural de Timor e permitindo captar aspectos específicos do património histórico-cultural, alguns dos quais hoje desaparecidos.

Este núcleo adquire particular importância porquanto permite a recuperação de informação sobre a tecnologia tradicional do trabalho do bronze, da prata e da madeira, das técnicas da tecelagem e coloração dos fios de algodão e do trabalho com fibras vegetais, bem como o património arquitectónico hoje desaparecido.

Através destas imagens é possível recuperar informação sobre a estrutura de antigas povoações, sobre os tipos de construção específicos a cada grupo étnico, sobre a localização de casas sagradas e de aldeias inteiras hoje desaparecidas, complementando deste modo a informação compilada nos estudos de Leopoldo de Almeida, Sousa Mendes e Ruy Cinnatti, e que podem constituir referências fundamentais em caso de eventuais projectos de recuperação e reconstrução que se julgue importante incentivar.

Paralelamente, estas imagens informam também sobre todo um outro património arquitectónico, dito colonial, onde se incluem instalações de utilidade pública – hospitais, centros de saúde, escolas, mercados, lavadouros públicos, chafarizes... –, obras públicas e instalações administrativas que, de igual modo e em articulação com as respectivas plantas, projectos e memórias descritivas que, não raro, integram a documentação existente no Arquivo Histórico Ultramarino, permitem a sua recuperação se considerada relevante.

Materiais arqueológicos

No que respeita a materiais arqueológicos, o espólio recolhido em Timor é constituído por duas colecções: a colecção Correia de Campos, cujos materiais não foram recolhidos pela MAT, e as colecções resultantes dos trabalhos de prospecção e escavação sumária desenvolvidos pela MAT em Timor.

A primeira é constituída por materiais arqueológicos e etnoarqueológicos, recolhidos nos anos 30 em sepulturas da região de Alas, e inclui um conjunto significativo de objectos de adorno pessoal, que foram já inventariados, trabalhados e publicados (Ramos 1980 e Roque 2001), se bem que até ao momento não tenha sido possível apurar quem procedeu de facto à sua recolha, de que forma esta foi feita e especificamente onde, considerando a globalidade da região de Alas.

Quanto à colecção da MAT (Roque 2001), é composta por materiais líticos, osteológicos e malacológicos, recolhidos pela MAT em 19 sítios arqueológicos, embora apenas em 6 casos tenham sido fruto de prospecção e/ou de escavação. Estão neste caso os materiais recolhidos em Laga e na gruta de Lene Hara. Para qualquer destes dois sítios o espólio da MAT dispõe não só dos materiais como de

fotografias que testemunham as diferentes fases das escavações e, mesmo, para o caso de Laga, de pequenos textos que fazem o acompanhamento dos trabalhos.

Em qualquer dos casos trata-se de colecções de referência, a ter em conta em futuros trabalhos de arqueologia a desenvolver, mas contextualizada agora e re-analisada em função destes novos trabalhos e dos seus resultados.

Materiais etnográficos

O núcleo etnográfico é, de todos, o mais reduzido. Inclui dois teares tradicionais com os *tais* ainda montados, alguns cestos de palapa e umas quantas peças de artesanato em bronze e em madeira. Estas poucas peças foram também objecto de registo fotográfico e, no caso da tecelagem e do trabalho em bronze e prata, constituíam ainda parte dos filmes feitos pela Missão.

Nota Final

Independentemente do contexto colonial em que se desenvolveu este tipo de Missões e das situações mais ou menos conflituais em que os trabalhos se possam ter realizado, é importante olharmos hoje para estes materiais numa óptica de reavaliação das múltiplas informações que neles se pode recuperar.

Na perspectiva dos aspectos que consideramos essenciais para o projecto que temos em curso, torna-se evidente que cada um destes objectos e documentos permite leituras diversas sobre vários elementos do património histórico e cultural de Timor e que, quando analisados na sua globalidade, podem fornecer dados complementares importantes sobre a história das gentes e lugares de Timor, sobre os recursos naturais, actividades económicas ou tradições culturais.

Não deixando de ser um testemunho importante sobre a forma como os portugueses perceberam e apreenderam o território, a colecção da MAT e o seu estudo podem contribuir para uma melhor percepção e compreensão da história e da cultura de Timor durante o período colonial e, em simultâneo, concorrer para a actual recuperação e preservação de aspectos particulares do património histórico-cultural de Timor-Leste.

Bibliografia

- Ramos, Miguel e Rodrigues, M. Conceição 1980, 'Espólios sepulcrais timorenses', *Leba: Estudos de Pré-História e Arqueologia*, 3: 47-57.
- Roque, Ana Cristina e Ferrão, Livia 2001, 'Notas para um inventário do património histórico-cultural de Timor Lorosa'e', *Anais de História de Além-Mar*, Lisboa, II: 423-448.